



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de ação do coordenador do curso
DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Física

Coordenador: Nizomar de Sousa Gonçalves

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: de fevereiro a dezembro de 2021.

1. Apresentação

O plano de ação do coordenador para o curso de Licenciatura em Física/2021 contém ações que serão desenvolvidas no decorrer de todo o ano letivo. As ações estão em concordância com o PPE do Instituto Federal do Ceará e concentram-se, principalmente, na redução dos índices de reprovação, retenção e evasão, bem como promover o crescimento do número de egressos.

Como bem descrito na página oficial do curso¹, o objetivo final é “formar profissionais com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência na área de Física, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos e em educação”. A demanda do mercado de trabalho para profissionais egressos do curso de Licenciatura em Física é voltada para a educação básica². O nicho de atuação do professor de Física concentra-se nos ensinamentos Fundamental e Médio, podendo atingir também espaços não formais de educação. A sociedade na qual os egressos estão inseridos é dinâmica, exigindo transformação e aperfeiçoamento constantes. Diante deste cenário, é imprescindível para os professores de Física o entendimento do processo de construção do pensamento científico, bem como uma visão crítica sobre as mudanças impulsionadas pelos desenvolvimentos técnico-científicos cada vez mais rápidas na sociedade. Embora exista carência de professores de Física no mercado de trabalho, a quantidade de egressos ainda é incipiente. Configura-se, pois, um desafio melhorar, reduzir os índices negativos e promover crescimento da quantidade de egressos.

¹ <https://ifce.edu.br/fortaleza/cursos/superiores/licenciatura/fisica>

² Aqui não estamos citando a possibilidade de prosseguir na carreira acadêmica.

O curso de licenciatura em física iniciou-se em 2002.1 e, atualmente, tem duração de 7 semestres (ou 3,5 anos), funcionando no turno noturno. O ingresso se dá por meio do SISU, seleção de graduados ou transferência interna/externa. Semestralmente são ofertadas 30 vagas pelo SISU mais 15 para graduados e transferidos. Na tabela 1 temos um diagnóstico da situação dos discentes do curso. Os dados mostram que o número de matriculados cresceu nos últimos cinco semestres, contudo, o número de formados não acompanhou a mesma tendência. Os números relativos aos trancamentos, abandono, evasão e cancelamentos têm reduzido semestralmente. Isso mostra que as ações adotadas pelas coordenações nestes últimos 2,5 anos foram eficazes no sentido de reduzir estes índices negativos. Contudo, o número de formados tem diminuído de forma consistente. Temos aqui um ponto onde é necessário trabalhar mais intensamente, pois já é sabido que os estudantes têm dificuldade para escrever os trabalhos de conclusão de curso. Os dados relativos ao semestre 2020.2 ainda não estão consolidados, pois o referido semestre ainda está em curso. Esperamos que o semestre 2020.2 siga a mesma tendência de 2020.1 devido à situação da pandemia de Covid-19 que, certamente, terá forte impacto sobre os índices de abandono, evasão e retenção.

Tabela 1: situação dos discentes do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Ceará/campus Fortaleza. Encontram-se descritas as matrículas ativas e inativas.

| | 2018.1 | 2018.2 | 2019.1 | 2019.2 | 2020.1 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Ingressante | 35 | 38 | 41 | 39 | 38 |
| Matriculado | 63 | 81 | 104 | 129 | 161 |
| Aguardando colação de grau | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Aguardando ENADE | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Concludente | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Trancado | 10 | 12 | 16 | 19 | 19 |
| Abandono | 56 | 52 | 47 | 37 | 20 |
| Evadido | 79 | 74 | 78 | 54 | 35 |
| Cancelado voluntariamente | 10 | 11 | 20 | 12 | 14 |
| Transferido interno | 11 | 10 | 10 | 5 | 1 |
| Transferido externo | 2 | 1 | - | - | - |
| Formado | 34 | 29 | 22 | 9 | - |
| Total | 194 | 204 | 228 | 219 | 223 |

Fonte: <https://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

Neste sentido, este plano de ação emprega maiores esforços no âmbito didático-pedagógico, preocupando-se, especialmente com os semestres iniciais, onde os índices de reprovação e evasão

são alarmantes, e nos semestres finais, onde os índices de retenção são mais evidentes, provavelmente, devido à dificuldade de escrever um Trabalho de Conclusão de Curso.

2. Objetivo geral

Propor e fomentar atividades, além de realizar o acompanhamento dos indicadores do curso de Licenciatura em Física visando integrar docentes e discentes na construção de um curso cada vez melhor e que reflita na prática profissional dos egressos. O foco principal das ações é a motivação dos alunos, o que espera-se refletir em redução de índices de reprovação, evasão e retenção.

3. Objetivos específicos

- Reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão.
- Sintonizar o curso com as demandas do atuais do mercado de trabalho apoiando a criação de novos laboratórios (robótica, eletrônica) e melhorias dos já existentes.
- Fomentar a discussão em torno de um projeto de ensino bilíngue.
- Implementar ações específicas para a formação dos alunos visando a melhoria no ENADE.
- Estimular a formação dos docentes em todos os níveis (formação continuada, mestrado, doutorado).
- Incentivar a participação dos professores em eventos científicos.
- Impulsionar o envolvimento dos docentes nas atividades pesquisa, inovação e extensão.
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do PIBID.
- Pleitear a contratação de professores substitutos/temporários para melhor distribuir a carga horária docente, a fim de proporcionar um ambiente onde as atividades de pesquisa, inovação e extensão sejam factíveis.
- Estimular os docentes a participarem dos editais de bolsas de iniciação científica, visando proporcionar aos alunos maior envolvimento com as atividades acadêmicas.
- Propor a criação de monitorias específicas para as disciplinas com maiores índices de retenção.
- Solicitar a disponibilização de bolsas/auxílio-formação para apoiar a criação de programas (monitoria, por exemplo) e manutenção do aluno no curso.
- Fomentar a criação de programa de tutoria de turmas.
- Sugerir ao colegiado do curso a criação de turmas extras para as disciplinas que apresentam maiores índices de retenção, visando a diminuição da quantidade de alunos por turma.
- Amplificar a parceria entre docentes, CTP e discentes efetivando horários de atendimento aos alunos.

- Fomentar ciclo de palestras, seminários e eventos científico-culturais visando maior engajamento dos discentes no curso.
- Buscar novos espaços para a melhoria da infraestrutura de trabalho e atendimento aos alunos.
- Incentivar a criação de uma especialização em ensino visando aprimorar os conhecimentos de professores e incentivando a continuidade da formação dos atuais discentes.

4. Cronograma de execução

| Ação | Período | Indicador de desempenho |
|---|------------------|---|
| Reuniões com os alunos | Março - Agosto | Relatório de frequência/Encaminhamentos da reunião |
| Acompanhamento dos índices de reprovação, retenção e evasão | Março a dezembro | Relatório do sistema Q-acadêmico e conversa com os alunos |
| Divulgar entre os discentes os horários de atendimento da coordenação. | Março - Agosto | Apresentação de horários e comunicados. |
| Solicitar aos docentes e divulgar entre os discentes os horários de atendimento ao aluno e seus respectivos locais (ou meios virtuais). | Março - Agosto | Apresentação de horários e comunicados. |
| Pleitear espaço físico e a melhoria das condições para atendimento aos alunos. | Agosto | Ofício à gerência e Diretoria de ensino/Reuniões periódicas |
| Solicitação de bolsas de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação. | Março | Ofício à Direção de Ensino |
| Solicitar a aquisição de novos experimentos para o Laboratório de Física Experimental | Março – Agosto | Ofício ao setor de compras/Reuniões periódicas |
| Solicitar melhoria da infraestrutura do Laboratório de Física Experimental | Abril | Ofício à Diretoria de Infraestrutura. |
| Criação do Laboratório de Eletrônica e Robótica Educacional | Março a dezembro | Ofício à Chefia do Departamento/Diretoria de ensino/Reuniões periódicas |
| Pleitear espaço para a implantação de um observatório astronômico didático | Março | Ofício à Diretoria Geral/Reuniões periódicas |

| | | |
|--|----------------------|---|
| Orientação para o ENADE | Abril a novembro | Relatórios de frequência |
| Semana da Física | Setembro | Relatório de frequência, fotos e resumo das apresentações |
| Ciclo de palestras | Fevereiro a dezembro | Relatórios de frequência, fotos e resumos das palestras |
| Reuniões com colegiado e NDE | Fevereiro a dezembro | Atas das reuniões |
| Reuniões com os docentes | Fevereiro a dezembro | Atas das reuniões |
| Projeto de especialização em ensino de Física e Astronomia | Abril a junho | Apresentação do projeto |

5. Avaliação do plano de ação do coordenador

A avaliação das ações propostas neste plano de ação ocorrerá de forma contínua por meio de reuniões com os órgãos representativos (NDE, Colegiado, Centro Acadêmico) e chefia do Departamento de Física e Matemática.